

Lisboa: Câmara admite que Segunda Circular pode vir a ter ciclovias e passeios pedonais

Escrito por: equipa 03 fevereiro 2016, 10:52

5

Leituras

0

Comentários

Partilhar por:

Facebook

Twitter

Por mail

<http://bit.ly/1P5O>

O vereador do Urbanismo da Câmara Municipal de Lisboa (CML) disse que a remodelada Segunda Circular pode vir a contemplar, no futuro, ciclovias e passeios pedonais, infraestruturas pedidas por ambientalistas e utilizadores de bicicleta. "A obra está preparada para que no futuro possa acolher **transporte coletivo em sítio próprio, ciclovias e passeios pedonais onde se justifique**", referiu Manuel Salgado, num debate sobre o projeto promovido pela Assembleia Municipal de Lisboa.

O autarca adiantou, citado pela Lusa, que "no projeto de execução serão introduzidos aperfeiçoamentos" face ao que é proposto e que esteve em consulta pública, assentando na reformulação de alguns acessos e dos nós de acesso e na redução da velocidade de 80 para 60 quilómetros/hora, de forma a melhorar a fluidez do tráfego e conferir mais segurança à via.

De referir que o município quer também criar um separador central maior e arborizado, reduzir a largura da via da direita, montar barreiras acústicas, reabilitar a drenagem e do piso e renovar a sinalética e a iluminação pública. Segundo Manuel Salgado, "haverá uma nova auditoria de segurança rodoviária e o projeto será revisto por uma entidade independente".

Para Paulo do Carmo, da associação ambientalista Quercus, que também participou no debate, "é importante considerar a inclusão de uma ciclovia" no projeto. O especialista sugeriu também que "alguns veículos possam ter prioridade", referindo-se aos elétricos, híbridos e a gás, e recomendou à CML que monitorize a qualidade do ar e o ruído.

monitório a quantidade de árvores e taludes.

Já o presidente do **Automóvel Club de Portugal, Carlos Barbosa**, alertou que "o separador central" previsto no projeto "não fornece segurança", havendo "sérios riscos de ser transposto".

Ordem dos Engenheiros quer projeto melhorado

Entretanto, a Ordem dos Engenheiros (OE) recomendou à CML a adoção de diversas restrições e melhorias ao projeto inicialmente apresentado pela autarquia.

"Merece especial **preocupação a solução adotada para o separador central, com 3,5 metros de largura, onde serão plantadas árvores**, não tendo instalado um adequado sistema de retenção de veículos (para as condições prevalecentes do tráfego de ligeiros e pesados), e dispondo apenas de um lancil com 35 centímetros de altura ao longo da sua extensão (com exceção das zonas com curvas de raio inferior a 400 metros, onde a altura passa para 45 centímetros)", alerta um documento da OE.

Segundo o [Diário Económico](#), que teve acesso ao documento, a instituição presidida por Carlos Matias Ramos considera que esta **solução, "do ponto de vista físico, não garante a necessária segurança do tráfego rodoviário**, com o inconveniente acrescido de favorecer e incentivar o atravessamento das duas faixas de rodagem por peões, ao contrário do que sucede atualmente".

Nesse sentido, a OE recomenda que "**esta componente do projeto seja revista e reformulada em conformidade**, considerando a instalação de um adequado sistema de retenção", prevendo-se "apenas a plantação de espécies arbustivas de pequena altura". A entidade refere ainda que a construção de algumas passagens de peões desniveladas permitiria atenuar o efeito de barreira desta via.

Notícias relacionadas

- > [Medina desvaloriza críticas e diz que obras na Segunda Circular vão mesmo avançar](#)
- > [Lisboa: requalificação da Segunda Circular que vai custar 10 milhões de euros está em consulta pública](#)
- > [Assim será Lisboa em 2017 \(fotos\)](#)